

O valor da cesta básica em Cascavel aumentou 4,07% em julho.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em julho de 2021, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com junho de 2021, registrou aumento de 4,07%, passando de R\$512,03 para R\$532,86. Dessa forma, estima-se que R\$532,86 seria o gasto necessário em julho de 2021 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2021)(1), o custo de alimentação aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas. Destaque para: Fortaleza (3,92%), Campo Grande (3,89%), Aracaju (3,71%), Belo Horizonte (3,29%) e Salvador (3,27%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel(2), 7 tiveram aumento em seus preços. Os produtos que mais subiram foram: o tomate (64,57%), a banana (22,00%), o café (5,43%) e o açúcar (2,97%). De acordo com o DIEESE (2021), o quilo do tomate aumentou em 15 capitais, a principal razão foi que a maturação do fruto atrasou por causa do clima frio, provocando queda na oferta e, conseqüentemente, levou à alta de preço. O preço da banana subiu em decorrência do clima frio que afetou a oferta do produto no varejo. Já o preço do café aumentou em 15 capitais, a preocupação com nova geadas e os efeitos do clima na safra de 2022 resultaram em alta do grão e do café em pó no varejo. O preço do açúcar também aumentou em 15 capitais. A oferta reduzida de açúcar, devido ao clima seco e à entressafra no Norte e Nordeste, bem como a elevação do valor do petróleo que estimulou a produção do etanol e o aumento das exportações foram alguns dos motivos que determinaram a alta do preço deste produto.

Por outro lado, ocorreu queda nos preços de 5 produtos pesquisados, com destaque para o feijão preto (6,33%), a batata (4,12%), o arroz (3,07%) e o pão francês (3,00%). De acordo com o site Agromidia (2021), a baixa no preço do feijão decorreu de um excesso de oferta do produto diante de um forte recuo da demanda. O preço da batata caiu em 10 capitais, devido a maior oferta deste produto no mercado (Dieese,

2021). Já em relação à redução no preço do arroz, a pesquisa do Dieese (2021) apontou que houve redução do preço deste produto em 14 capitais. Ainda de acordo com este Departamento (2021), apesar da maior demanda das indústrias manufatureiras e do crescimento nas exportações do grão, o preço do arroz manteve a tendência de queda verificada em junho. Por fim, o preço do pão francês teve uma queda em Cascavel no mês de julho que pode ter sido em decorrência da realização de promoções. A tendência é que no próximo mês o preço do pão francês retorne ao patamar de junho. A carne foi o único produto que não sofreu variação de preço. No entanto, este produto infelizmente continua muito caro devido a valorização do dólar e o aumento das exportações.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(julho de 2021)

	jun/2021	jul/2021	jun/21- jul/21
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Varição (%)
Alimentação	512,03	532,86	4,07
Arroz	24,41	23,66	-3,07
Feijão Preto	7,27	6,81	-6,33
Açúcar	14,12	14,54	2,97
Café em Pó	9,39	9,90	5,43
Farinha de trigo	15,81	15,90	0,57
Batata	2,43	2,33	-4,12
Banana	3,00	3,66	22,00
Tomate	3,50	5,76	64,57
Margarina	6,79	6,93	2,06
Pão francês	8,99	8,72	-3,00
Óleo de soja	7,63	7,62	-0,13
Leite	4,12	4,14	0,49
Carne	41,44	41,44	0,00

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2021

De acordo com o DIEESE (2021), comparando o valor da cesta básica de alimentos entre julho de 2020 e julho de 2021, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento. Os percentuais oscilaram entre 11,81% em Recife e 29,42% em Brasília. Em Cascavel, comparando julho de 2020 e julho de 2021, a variação acumulada de 12 meses atingiu 32,85%. Dos 13 produtos pesquisados, 11 tiveram variação acumulada positiva, o que contribuiu para este aumento expressivo em 12 meses. Os produtos que mais subiram de preço neste período foram: o tomate (112,85%), o óleo de soja (86,76%), o café (48,22%), a carne (47,00%) e o arroz (45,60%). Apenas 2 produtos tiveram variação acumulada negativa em 12 meses, foram eles: a batata (19,66%) e o pão francês (5,63%).

Ainda de acordo com o DIEESE (2021), nos primeiros sete meses de 2021, 14 capitais acumularam altas, com taxas

entre 0,04% no Rio de Janeiro e 14,71% em Curitiba. Apenas 3 capitais apresentaram reduções foram elas: Belo Horizonte (3,35%), Brasília (1,60%) e Goiânia (0,30%). Em Cascavel, a variação acumulada no ano de 2021 teve um recuo de 4,30%, devido a queda nos preços de 6 produtos, as principais variações negativas foram: a batata (56,37%) e a banana (35,22%). Outros 4 produtos tiveram menor variação acumulada negativa, foram eles: o tomate (5,88%), o feijão (5,42%), o arroz (5,21%) e o pão francês (3,65%). No entanto, devemos ressaltar que houve uma variação acumulada positiva no ano de 2021 em 7 produtos dos 13 pesquisados, as principais variações foram: a margarina (18,87%), o açúcar (16,13%) e o café (11,24%). Além disso, ocorreram quedas menores como a do leite (6,98%), da farinha de trigo (3,85%), do óleo de soja (3,67%) e da carne (2,70%).

Portanto, a variação acumulada de 12 meses foi de 32,85% e

Tabela 2 - Variação acumulada de 12 meses e Variação acumulada do ano.

	jul2020	jul/2021	jul/20- jul/21	jan/21	jul/2021	jan/21- jul/21
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	401,13	532,89	32,85	556,86	5,32	-4,30
Arroz	16,25	23,66	45,60	24,96	23,66	-5,21
Feijão Preto	5,64	6,81	20,74	7,20	6,81	-5,42
Açúcar	9,81	14,54	48,22	12,52	14,54	16,13
Café em Pó	9,37	9,90	5,66	8,90	9,90	11,24
Farinha de trigo	14,55	15,90	9,28	15,31	15,90	3,85
Batata	2,90	2,33	-19,66	5,34	2,33	-56,37
Banana	3,61	3,66	1,39	5,65	3,66	-35,22
Tomate	2,71	5,76	112,55	6,12	5,76	-5,88
Margarina	5,40	6,93	28,33	5,83	6,93	18,87
Pão francês	9,24	8,72	-5,63	9,05	8,72	-3,65
Óleo de soja	4,08	7,62	86,76	7,35	7,62	3,67
Leite	3,65	4,14	13,42	3,87	4,14	6,98
Carne	28,19	41,44	47,00	40,35	41,44	2,70

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 07 agosto de 2021.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)AGROMIDIA. Preço do café. Disponível em: <https://agromidia.com.br>. Acesso em 10 de agosto de. 2021.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020. A Medida Provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste–Toledo. **Boletim da Cesta básica.** Toledo (PR): Unioeste, 2021.

(8)Unioeste–Beltrão. **Boletim**

Poder de compra do trabalhador

A redução no valor da cesta básica individual de alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Bruto passasse de 47,31% em maio para 46,55% em junho de 2021. Já em termos de salário mínimo líquido, seu peso recuou de 51,15% para 50,32% no mesmo período. Portanto, houve um leve aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de julho de 2020 e julho de 2021

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Jul/2020	401,13	1.045,00	966,62	38,39	41,50
Ago/2020	403,00	1.045,00	966,62	38,56	41,69
Set/2020	435,19	1.045,00	966,62	41,65	45,02
Out/2020	490,00	1.045,00	966,62	46,89	50,69
Nov/2020	506,92	1.045,00	966,62	48,51	52,44
Dez/2020	537,76	1.045,00	966,62	51,46	55,63
Jan/2021	556,86	1.100,00	1.017,50	50,62	54,73
Fev/2021	530,89	1.100,00	1.017,50	48,26	52,18
Mar/2021	517,61	1.100,00	1.017,50	47,06	50,87
Abr/2021	522,35	1.100,00	1.017,50	47,49	51,34
Mai/2021	520,43	1.100,00	1.017,50	47,31	51,15
Jun/2021	512,03	1.100,00	1.017,50	46,55	50,32
Jul/2021	532,89	1.100,00	1.017,50	48,44	52,37

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, todas as cidades da região sudoeste paranaense tiveram aumento nos valores da cesta básica: Pato Branco (4,84%), Dois Vizinhos (4,79%) e Francisco Beltrão (4,46%). Na região Oeste, o valor da cesta básica em Toledo elevou-se em 5,48% e em Cascavel foi de 4,07%. Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$532,89). Na região sul, houve variação positiva em todas as capitais: Porto Alegre (2,27%), Florianópolis (1,40%) e Curitiba (0,20%). Porto Alegre foi a capital que apresentou maior valor da cesta básica entre todas as

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jul/2021)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação jun/21-jul/21 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel ¹	532,89	4,07	106h35min
Toledo ²	516,70	5,48	103h34min
Dois Vizinhos ³	511,39	4,79	102h17min
Francisco Beltrão ³	500,29	4,46	100h03min
Pato Branco ³	481,48	4,84	96h18min
Curitiba ⁴	619,83	0,20	123h58min
Florianópolis ⁴	654,43	1,40	130h53min
Porto Alegre ⁴	656,92	2,27	131h23min
São Paulo ⁴	641,51	2,19	128h06min

Fonte: ¹Unioeste-Cascavel (2021); ²Unioeste-Toledo (2021)⁽⁷⁾; ³Unioeste-Francisco Beltrão (2021)⁽⁸⁾; ⁴DIEESE(2021).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A elevação de 4,07% nos preços dos produtos da cesta básica individual de alimentos acarretou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. A cesta básica familiar em Cascavel passou de R\$1.536,09 em junho para R\$1.598,68 em julho de 2021. Assim, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, teve elevação de R\$4.301,56 em junho para R\$4.476,83 em julho de 2021. No cenário nacional, o salário mínimo necessário passou de R\$5.421,84 em junho para R\$5.518,79 no mês de julho. Portanto, o salário mínimo necessário nacional é 5,02 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.100,00).

Ademais, considerando os dados da Tabela 5, em julho de 2021, a cesta básica familiar foi proporcional a 145,33% do salário mínimo bruto e a 157,12% do salário mínimo líquido. Considerando-se o salário

mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 57,12%. Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em julho de 2021, o trabalhador cascavelense dedicou 106 horas e 35 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades de uma família. Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19.

Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda em um cenário de continuidade da pandemia, de desemprego elevado e de baixo crescimento econômico. Infelizmente as perspectivas não são animadoras para os próximos meses do ano de 2021. A seguir, trataremos sobre a conjuntura econômica e a pandemia e seus impactos na Cesta Básica.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 595,87.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE.

Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/>

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (jul/2020—jul/2021)

Mês-ano	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para a compra da CBA de Cascavel	Percentual da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual da CBF no Salário Mínimo Líquido
jul/2020	1.203,39	3.369,90	4.420,11	90h07min	115,16	124,49
ago/2020	1.208,99	3.385,57	4.536,12	84h27min	115,69	125,17
set/2020	1.305,57	3.656,04	4.892,75	91h37min	124,94	135,06
out/2020	1.469,99	4.116,48	5.005,91	103h09min	140,67	152,07
nov/2020	1.520,75	4.258,60	5.289,53	106h43min	145,53	157,33
dez/2020	1.613,27	4.517,70	5.304,90	113h12min	154,38	166,90
jan/2021	1.670,59	4.678,22	5.495,52	111h37min	151,87	164,19
fev/2021	1.592,67	4.460,02	5.375,05	106h18min	144,79	156,53
mar/2021	1.552,82	4.348,41	5.315,74	103h31min	141,17	152,61
abr/2021	1.567,04	4.388,24	5.330,69	104h28min	142,46	154,01
mai/2021	1.561,29	4.372,14	5.351,11	104h05min	141,94	153,44
jun/2021	1.536,09	4.301,56	5.421,84	102h24min	139,64	150,97
jul/2021	1.598,68	4.476,83	5.518,79	106h35min	145,33	157,12

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021), DIEESE(2021)⁽¹⁰⁾.

Nota: Os números de horas trabalhas para a compra de CBA em Cascavel de abri-jun de 2021 estavam errados nos boletins anteriores e foram corrigidos nesta edição.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

No dia 14 de agosto de 2021, o Brasil superou 20,3 milhões de casos de Covid-19 e o número de óbitos confirmados era superior a 568 mil (BRASIL, 2021). A vacinação parece ter acelerado, pois 14,5 milhões de pessoas receberam a primeira dose da vacina (ou seja 58,88% da população) e 49,5 milhões de pessoas receberam a segunda dose (23,41% da população) (GLOBO, 2021). Entretanto, a imprensa tem apontado a falta de doses e a suspensão dos procedimentos de vacinação em diversas capitais do país (CNN Brasil, 2021).

Dentre os principais indicadores econômicos divulgados até o fechamento deste boletim, no primeiro trimestre de 2021, o PIB acumulado em 4 trimestres sofreu queda de 3,8% (IBGEb, 2021). A taxa de desemprego do trimestre que compreende mar./abr./mai./2021 foi de 14,6% e apresentou aumento de 1,7% em comparação com o mesmo trimestre móvel (IBGEa, 2021). No mercado formal de trabalho de Cascavel, registrou-se saldo positivo de 5.811 trabalhadores contratados desde o início de 2021. Este montante já é superior ao saldo negativo acumulado do ano 2020, de 3.217 empregados (MTB- CAGED, 2021), o que pode ser um indicativo de recuperação econômica.

Enquanto isso, a inflação do Brasil apresentou um novo crescimento com a alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de 1,02% no mês de julho/2021 e a alta do saldo acumulado dos últimos 12 meses de 8,99% (IBGEc, 2021). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou um aumento de 4,07% entre os meses de junho e julho de 2021, seu custo continua elevado e o valor da cesta básica familiar de alimentos continua acima do salário mínimo vigente no país. Além do mais, o rendimento

médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de mar./abr./mai./2021 foi de R\$ 2.547,00 (IBGEa, 2021). Na comparação com os dados da Tabela 4, fica evidenciado que a renda média dos trabalhadores está aquém do salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas.

Fica evidenciado, portanto, que a recuperação econômica deve ocorrer em conjunto com o crescimento real da renda dos trabalhadores, para que os responsáveis pelas famílias possam oferecer um mínimo de segurança alimentar para seus dependentes. Além disso, o processo de vacinação deveria avançar de forma mais acelerada, garantindo a imunização dos mais jovens e a segurança sanitária para o retorno de todas as atividades sociais e econômicas. “Vacina Já, Gratuita e Para Todos”. Acreditar na vacina e continuar lutando por ela, deve ser o compromisso de todos e todas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coronavírus Brasil. Disponível em: saude.gov.br. Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

GLOBO. Coronavírus | G1. Disponível em: Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 (globo.com). Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

IBGEa. Taxa de desemprego. Disponível em Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua | IBGE. Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

IBGEb. PIB. Disponível em: Produto Interno Bruto - PIB | IBGE. Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

IBGEc. Inflação. Disponível em: Inflação | IBGE. Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

CNN BRASIL. Capitais suspendem vacinação por falta de dose. Disponível em: <Capitais suspendem vacinação por falta de doses (cnnbrasil.com.br)> Acesso em: 15 de Agosto de 2021.

MTB-CAGED. Mercado de trabalho. Disponível em: Microsoft Power

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo e Belém foram realizadas de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/cestabasicacvel>

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

| **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste.

Acadêmicos: Daniely de Jesus Morales, Marcos Antônio Gazoni e Luiz Felipe B. Spacki.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas